



XXIII - Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas 22 de agosto de 2024

## Preparo e caracterização do pólen de espécies vegetais de duas subformações da Floresta Atlântica do Sul do Brasil <sup>(1)</sup>

Eliza Yuriê Hayase <sup>(2)</sup>, Daniele Beatriz de Souza Ribeiro <sup>(3)</sup>, Sandra Bos Mikich <sup>(4, 5)</sup> e Valderês Aparecida de Sousa <sup>(4)</sup>.

<sup>(1)</sup> Trabalho realizado com o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). <sup>(2)</sup> Bolsista do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná, Embrapa Florestas, Colombo, PR. <sup>(3)</sup> Bolsista Pibic na Embrapa Florestas, Colombo, PR. <sup>(4)</sup> Pesquisadoras, Embrapa Florestas, Colombo, PR. <sup>(5)</sup> sandra.mikich@embrapa.br

**Resumo** — Grãos de pólen são estruturas com caracteres morfológicos específicos e diagnosticáveis, que permitem a identificação das espécies vegetais que os produziram. O objetivo deste trabalho é constituir uma palinoteca que servirá como um acervo de lâminas de microscopia com grãos de pólen extraídos de plantas coletadas em áreas da Floresta Ombrófila Mista (Colombo, PR) e Floresta Ombrófila Densa (Morretes, PR) e subsidiará a identificação de pólen transportados por visitantes florais coletados em diversas áreas. Para facilitar a visualização das ornamentações e estruturas, durante o preparo das lâminas, grãos de pólen foram submetidos à técnica de acetólise, método padrão utilizado na palinologia, e KOH, um método alternativo. As microfotografias foram feitas com auxílio de microscópio óptico (Zeiss®) e software AxioVision®, em aumento de 400X. Os principais dados morfométricos obtidos incluem as medidas dos tamanhos e formas, calculados a partir dos eixos polar e equatorial. Também foram analisadas a ornamentação da exina, que pode apresentar diversas texturas, assim como as simetrias e polaridades dos grãos, seus âmbitos, tipos de aberturas, poros e tipos de colpos variados. Até o momento, foram descritas e microfotografadas 217 amostras, sendo 104 de Colombo e 113 de Morretes. Portanto, a palinoteca é uma ferramenta importante aos estudos relacionados a polinizadores e à dinâmica da flora e ecossistemas.

Termos para indexação: pólen, palinoteca, Floresta Atlântica, polinização